



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CAMPUS PROFESSOR BARROS ARAÚJO
CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA



NICOLY MONIZE DA CONCEIÇÃO SILVA BEZERRA

**O CIRCO COMO FERRAMENTA LÚDICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL:
Impactos das atividades circenses na educação**

PICOS-PI

2025

NICOLY MONIZE DA CONCEIÇÃO SILVA BEZERRA

O CIRCO COMO FERRAMENTA LÚDICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL:
Impactos das atividades circenses na educação

Artigo científico apresentada à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, como requisito parcial para a obtenção do título de Graduada em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Me Thaizi Helena Barbosa e Silva Luz

NICOLY MONIZE DA CONCEIÇÃO SILVA BEZERRA

**O CIRCO COMO FERRAMENTA LÚDICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL:
Impactos das atividades circenses na educação**

Artigo Científico apresentado à Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Campus Professor Barros Araújo, como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof. Me. Thaizi Helena Barbosa e Silva Luz

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Thaizi Helena Barbosa e Silva Luz (Orientadora)
Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Profª. Dra. Maria Carmen Bezerra Lima
Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Profª. Esp. Joselma Gomes dos Santos Silva
Secretaria de Educação municipal

A Deus, por me guiar até aqui, e à toda a minha família, por toda contribuição, todo apoio e todo cuidado que sempre tiveram durante a produção deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que guiou meus passos e me deu força espiritual para superar os desafios encontrados ao longo desta jornada.

A minha família por todo amor, apoio e orientação que me proporcionaram, sempre me incentivando a seguir em frente e nunca desistir dos meus sonhos em especial a minha avó que sempre lutou para eu obtivesse a melhor educação possível mesmo em meio a dificuldades sempre orou e fez promessas para que eu chegasse à onde cheguei, ao meu tio que por anos fez papel de pai me orientando e sendo duro quando necessário. Quero agradecer de todo coração ao meu noivo que não mediu esforços para me apoiar, que passou noites em claro comigo só para me fazer companhia, sem você esse momento seria muito pesado. Essa conquista também é de vocês.

Quero agradecer de forma especial a minha professora orientadora Thaizi Helena Barbosa e Silva Luz, que não apenas orientou meu trabalho, mas também compartilhou seu conhecimento e experiência de forma dedicada e inspiradora, teve paciência e cuidado e se mostrou a melhor escolha para esse momento.

Aos demais professores da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, pelos ensinamentos valiosos que contribuíram significativamente para minha formação, levarei cada ensinamento e palavras de carinho para minha vida.

Aos meus colegas de turma, que compartilharam comigo não apenas o ambiente acadêmico, mas também momentos de aprendizado e crescimento pessoal.

Enfim, a todas as pessoas que me ajudaram, direta ou indiretamente, na realização deste trabalho.

Meus sinceros agradecimentos a todos!

O circo é o destino de muitos, que por sua vez decidiram mostrar-se ao mundo. Que o mundo seja feliz pelo menos uma vez, ao ver o quanto muitas pessoas se dedicam para deixá-lo feliz.

(MARCOS FROTA)

O CIRCO COMO FERRAMENTA LÚDICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: Impactos das atividades circenses na educação

Nicoly Monize da Conceição Silva Bezerra¹

Thaizi Helena Barbosa e Silva Luz²

RESUMO

O Circo é uma manifestação de extrema diversificação que pode atrair tanto adultos quanto crianças, ao trazer as atividades circenses para dentro da educação infantil junto com suas brincadeiras é possível promover uma aprendizagem lúdica e criativa. Este estudo busca entender os impactos e a influência dessas atividades circenses como forma lúdica na educação infantil. A pesquisa buscou analisar como as atividades circenses podem contribuir na ludicidade no meio da educação, partindo do questionamento: Quais desafios e as dificuldades de implementação das atividades do circo na educação e como aplicar os recursos lúdicos nas escolas? Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada por meio de investigações e vivencias que poderá ser possível entender e observar os fatos, sendo por meio de pesquisa-ação, através da aplicação de questionários, observação aos educadores e atividades lúdicas em duas escolas da rede pública municipal da cidade de Sussuapara-PI, envolvendo a participação de 02 (dois) professores que atuam na Educação Infantil e/ou nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como o uso dos seguintes autores: Baranita (2012), Borboleta (2023), Dolwitsch (2018), Tortorella (2019), entre outros. Diante de todas as informações contidas nesse trabalho, pode-se concluir que o circo, enquanto recurso pedagógico, é eficaz para promover aprendizagens significativas, abrangendo bases cognitivas, motoras, sociais e emocionais. Ele também promove a socialização, fortalece laços afetivos e contribui para o emocional das crianças, pois por meio das atividades circenses elas podem externalizar sentimentos, ideias e percepções de maneira criativa, evidenciando que o circo é um recurso pedagógico que integra conhecimento, movimento e expressão artística.

Palavras-chave: Atividades circenses; aprendizagem; circo; escola; lúdico.

ABSTRACT

The circus is an extremely diverse form of entertainment that can attract both adults and children. By incorporating circus activities into early childhood education alongside play, it is possible to promote playful and creative learning. This study seeks to understand the impacts and influence of these circus activities as a playful form of early childhood education, recognizing that child development encompasses many different

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Campus Professor Barros de Araújo – Picos. E-mail: nmdacsbezerra@aluno.uespi.br

² Orientadora; Docente do Curso de Licenciatura Plena em pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, Campus Prof. Barros Araújo/Picos. E-mail: thaizihelena@pcs.uespi.br

aspects. The research sought to analyze how circus activities can contribute to playfulness in education, starting from the question: What are the challenges and difficulties of implementing circus activities in education and how can playful resources be applied in schools? This is a qualitative approach, carried out through investigations and experiences that may make it possible to understand and observe the facts, using action research, questionnaires for educators, and playful activities in two municipal public schools in the city of Sussuapara-PI, involving the participation of two teachers who work in early childhood education and/or the early years of elementary school, as well as the use of the following authors: Baranita (2012), Borboletto (2023), Dolwitsch (2018), Tortorella (2019), among others. Given all the information contained in this study, it can be concluded that the circus, as an educational resource, is effective in promoting meaningful learning, covering cognitive, motor, social, and emotional foundations. It also promotes socialization, strengthens emotional bonds, and contributes to children's emotional development, as circus activities allow them to express their feelings, ideas, and perceptions in a creative way, demonstrating that the circus is an educational resource that integrates knowledge, movement, and artistic expression.

Keywords: Circus activities; learning, circus; school, playful.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos o circo e sua rica história vem sendo gradualmente deixados de lado, sendo substituídos por telas, e até mesmo prestigiados apenas utilizando a tecnologia. Mesmo sendo um importante patrimônio cultural, os estudos acerca desse tema ainda se mantém escasso ignorando assim sua importância sendo colocado a deriva de um esquecimento. O Circo é uma manifestação de extrema diversificação que pode atrair tanto adultos quanto crianças, ao trazer as atividades circenses para dentro da educação infantil junto com suas brincadeiras é possível promover uma aprendizagem lúdica e criativa.

Neste sentido, o interesse sobre esse tema surgiu ao perceber que muitas vezes o circo e suas atividades são usados diretamente e indiretamente dentro e fora da sala de aula. O circo é uma arte encantadora que possibilita desenvolver integralmente a criança pois abrange diversos espaços de estímulo, fazendo com que as crianças desenvolvam diversas áreas por meio de uma ferramenta pouco explorada. Este estudo busca entender os impactos e a influência dessas atividades circenses como forma lúdica na educação, é possível entender que o desenvolvimento infantil engloba diversos aspectos.

A pesquisa procurou abordar o circo de forma pedagógica, observando como essas atividades lúdicas presentes no circo podem ser incorporadas nas escolas, já

que incluem diversos estímulos que podem promover a criatividade e a curiosidade das crianças, permitindo que seja utilizado uma abordagem lúdica fazendo que os alunos tenham experiências de aprendizagem dinâmica, inclusiva e acima de tudo prazerosa para o educador e o educando.

Existe uma contribuição muito grande das atividades para a socialização e para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, essas práticas muitas vezes são realizadas em grupos que irão incentivar diretamente o trabalho em equipe e melhora da convivência dos alunos, incluir tais atividades ao longo das aulas pode ser uma abordagem inovadora e atrativa que trabalhará diretamente no desenvolvimento infantil, sendo possível explorar cada habilidade de forma integrada e divertida.

O circo quando falado em contexto de lazer visa a trabalhar práticas diversificadas que podem ser aplicadas de modo simplificado no ambiente escolar nos anos iniciais onde a criança irá vivenciar formas de se expressar por meio da arte circense e da ludicidade, trabalhando o corpo e mente. Ao olhar a temática é possível perceber que ela pode ser grande aliada do planejamento pedagógico, pois ela vai aliar diversas experiências juntamente com os componentes necessários para um bom desenvolvimento como o cognitivo, emocional e motor, permitindo assim que o professor possa trabalhar de forma que aquela atividade se torne prazerosa sem deixar o plano de lado e mostrando para criança a importância de uma cultura rica representada pelo circo.

As atividades circenses tendem a ter um potencial criativo e educativo muito abrangente, porém de certa forma eles são pouco explorados e pouco utilizado como ferramenta de apoio educacional. Como problema de pesquisa, apresentou-se o seguinte questionamento: Quais desafios e as dificuldades de implementação das atividades do circo na educação?

Para aprofundamento da pesquisa, detalhou-se como objetivo principal analisar como as atividades circenses podem contribuir na ludicidade no meio da educação. E de maneira específica, refletir os efeitos dessas atividades no desenvolvimento infantil e na educação, levantar o impacto das práticas circenses no meio social da criança e como as atividades lúdicas podem influenciar no desenvolvimento educacional da criança e na forma como ela enxergará o ambiente escolar, bem como, problematizar o papel das atividades circenses no aumento da capacidade de aumentar a criatividade e a resolução de problemas. Desse modo, é importante destacar que o desenvolvimento infantil é uma fase de formação de habilidades, as atividades

circenses como uma ferramenta lúdica é rica em atividades e ambientes diferentes para o trabalho de diversas partes do corpo, mente e criatividade. As práticas lúdicas das atividades do circo combinam diversos elementos que proporcionam experiências lúdica.

Sendo assim o interesse por esse tema surgiu por gostar muito do circo e de suas representações e por querer entender como futura pedagoga como aplicar algo tão interessante, mas tão pouco pesquisado e aprofundado quando falado dessa junção do circo com a pedagogia, além disso essa pesquisa será a primeira da Universidade Estadual do Piauí – Campus Professor Barros Araújo – Picos com essa temática. Portanto será interessante levar tal pesquisa para UESPI servindo de contribuição para próximos estudos e base teórica para futuros formandos do curso de pedagogia.

1 CIRCO: UM PICADEIRO DE APRENDIZAGEM

Neste tópico, abordaremos um pouco sobre a história do circo no Brasil e no mundo e como essas atividades podem impactar na educação e no meio social das crianças e dos educadores, buscando demonstrar que se pode incluir mais a fundo a temática nas salas de aulas. Abordaremos também de que forma o tema já se encontra no meio social de um jeito que passa despercebido aos olhos de quem vive no chão da escola e também das próprias crianças.

1.1 O circo no mundo e no Brasil

O circo tem uma história que passa pela antiguidade, pois por anos existiram diferentes formas de entretenimento. Dolwitsch (2018. p. 15) declara que:

É importante ressaltar que o termo Circo engloba uma infinidade de entendimentos sobre o que é de fato desenvolvido nesta convenção. “O que é Circo?” talvez seja uma pergunta relevante quando se analisa sua origem, pois essa pode ser uma forma de entender melhor este espaço artístico que é múltiplo e híbrido. Os registros circenses não possuem uma data de início específica. Elas aparecem em meio a documentos gregos e egípcios, nas paredes, em gravuras, nos contos e histórias.

Porém existe diversos indícios de que os trabalhos circenses começaram a mais de quatro mil anos a.c., havia representações onde eram mostrado pessoas

realizando atividades como acrobacias e contorcionismo, Bhakta (2011, p. 05) afirma sobre as acrobacias: “[...]era também uma forma de treinamento para os guerreiros de quem se exigia agilidade, flexibilidade e força, com o tempo esses talentos passaram a ter mais graça, beleza e harmonia, e foram inseridos na arte circense”, onde ao longo do mundo foram sendo encontradas culturas antigas que se utilizavam de atividades que são muito parecidas com as representações atuais do circo moderno, mas de certa forma essas representações tiveram mais força no Império Romano onde aconteciam espetáculos voltados para o entretenimento.

O nome circo tem a origem do latim *circus*, e tem significado de círculo ou anel, já que estar relacionado diretamente as arenas romanas, onde se realizavam lutas como forma de lazer. O Circus Maximus foi o primeiro espaço dedicado para grandes espetáculos, que mesmo não sendo um “circo” como conhecemos hoje tinha diversas apresentações que remetem aos dias de hoje como as acrobacias e também a grande reunião de pessoas com o intuito de se entreter, sendo assim algo parecido com que vemos nos espetáculos pelo mundo.

Um avanço na história do circo foi a criação de um anfiteatro por Philip Astley um britânico que no final do século XVIII, abriu um espaço em Londres com o intuito de mostrar suas atividades com cavalos, acrobacias entre outras exibições. Astley foi perspicaz em trazer apresentações elaboradas usando as suas habilidades junto a comédia, criando assim os primórdios do que conhecemos hoje, Maekawa (2006, p. 23) diz sobre o circo de Astley que:

[...]. A característica deste circo é predominantemente militar, os uniformes, o rufar dos tambores, as vozes de comando O próprio Astley dirigia e apresentava o espetáculo, criando assim a figura do mestre de cerimônias O espetáculo foi transferido das praças e feiras para um recinto fechado o que tornou possível a cobrança de ingresso e juntamente os artistas poderiam seguir uma carreira profissional.

As influências militares em torno do circo de Astley eram convenientes pois o mesmo era um ex-sargento da cavalaria trazendo assim essa estética para dentro dos shows conseguido assim levar sua identidade. Por desenvolver o papel de diretor e apresentador do circo, ele pôde andar nos dois lados e pôde influenciar positivamente já que a figura de um apresentador faz com que o espetáculo fique dinâmico e que ocorra uma criação de elo entre o público e aqueles em cima do picadeiro. A mudança dos espetáculos dos lugares abertos para recintos fechados e “controlados” foi crucial

para que a arte circense fosse valorizada e assim objeto de sustento para seus idealizadores. Esse ambiente criado por Astley foi caminho para o formato que estamos acostumados, sendo objeto de mudanças e adaptações ao longo dos séculos.

As primeiras notícias sobre o aparecimento de circos no Brasil surgiram por meados do século XIX, trazidos por famílias europeias, apresentando expressões teatrais nos espetáculos que eram realizados em praças públicas ou em tendas onde os artistas traziam uma gama de cultura onde misturavam números de diversos aspectos do circo europeu como malabarismo, ilusionismo, etc. Tortorella (2019. p. 89) cita que:

No final do século XIX, o espetáculo circense já era uma atividade de grande penetração junto à população brasileira, caindo no gosto de todas as classes sociais, do “povo” à elite. Tal como foi dito anteriormente, não só o circo, mas os espetáculos populares em geral encontravam-se em plena efervescência.

Pelo que se sabe vinda com os ciganos no qual trazia sua cultura e seus hábitos para o Brasil, entre eles a doma de animais, exibições de cavalos e o ilusionismo, Borges (2009, s/p) fala que:

As manifestações artísticas eram de acordo com a aceitação do público, o que não agradava, não era mais mostrado naquela determinada região. Algumas atrações foram adaptadas ao estilo brasileiro. O palhaço europeu, por exemplo, era menos falante, usando a mímica como base, já no Brasil, o palhaço fala muito, utilizando de comédia sorrateira, e também de instrumentos musicais, como o violão.

Manifestações como essas passavam de forma mais aceitável para o público, sendo assim era trabalhado ao longo dos espetáculos situações e assuntos que muito poderiam associar ao cotidiano. O circo sempre teve uma forma flexível de se adaptar conforme as mudanças e as recepções do público buscando trazer a cultura ou gostos e costumes das regiões no qual passava.

A virada da chave da história do circo brasileiro foi quando Benjamin de Oliveira (1870-1954) conhecido como o palhaço negro, surgiu como figura central na expressão artística, nascido no Pará de Minas filho de Malaquias Chaves e de Leandra de Jesus que era uma escrava, Benjamin aos 12 anos fugiu de casa junto a um circo no qual obteve “sucesso” na sua trajetória como palhaço, pois durante a trajetória ele

conseguiu romper barreiras raciais e levar os espetáculos a um nível teatral ajudando assim a popularizar o circo.

No século XX o circo começou a enfrentar dificuldades com o surgimento de novas tecnologias e de novas formas de se entreter como o rádio e a televisão que começaram a se popularizar e obter a atenção das pessoas que acabaram por “esquecer” o picadeiro, obrigando assim a adaptação do circo com a modernidade, Schlichting e Martins (2022. p. 21) falam que:

Por volta dos anos 1970, o circo começou a tomar uma nova forma, influenciado pelas mudanças dos meios de comunicação da época. Ele começou a virar um lazer de características completamente comerciais, e capitalista. Muitas companhias de circo se transformaram em empresas. Com a demanda das redes de televisão e grupos de teatro, muitos artistas sentiram a necessidade de uma especialização, ou seja, buscaram uma forma de aprender novas técnicas, isto é, a como se portar no palco ou como prender a atenção do público. Com essa procura, surgiu a primeira escola de circo, a Academia Piolin, em São Paulo.

Isso foi um marco para os artistas e novos artistas circenses pois possibilitou que muitos tivessem sua profissão mais explorada e quem se interessasse pela arte teria como aprender e se profissionalizar na área de forma que os conhecimentos seriam mais abrangentes e foi de grande ajuda para o dia a dia daqueles que já tinham o circo como sua própria vida. A especialista em lazer Henriques (2006) deixa claro que:

O aparecimento da escola proporciona um maior intercâmbio de conhecimentos, uma diversificação das modalidades, dos estilos, e fundamentalmente concretiza um conhecimento mais sistemático, organizado e talvez científico. As escolas foram se transformando em centros de intercâmbio da cultura circense e a modernidade facilitou a disseminação do conhecimento mais rapidamente. Esse processo de transformações a que o circo, como forma de entretenimento popular, está sujeito, levou a uma diferenciação na estrutura e espetáculo circenses. Todos esses acontecimentos fizeram nascer novos artistas e os circos foram se espalhando e disseminando a cultura circense pelo mundo.

Sendo possível perceber uma valorização maior do artista e da arte, o surgimento dessas escolas trouxeram um espaço organizado de conhecimentos e de educação formal para as práticas circenses, fazendo assim que com que o circo adentrasse a modernidade de uma nova sociedade com novos olhos sobre o entretenimento. As escolas puderam transformar um âmbito que normalmente era constituídos por famílias ou comunidades em algo mais amplo sendo uma porta de

entrada para aqueles que nunca tiveram acesso por completo ao mundo circense. Processo esse que trouxe muitos novos aspectos ao circo trazendo partes do teatro para os espetáculos.

1.2 A educação, ludicidade e circo

O circo sempre esteve associado a um momento de lazer e de diversão, mas ao tecer um olhar mais abrangente percebe-se que as representações circenses estão em todo lugar dentro e fora da escola, muitas vezes em músicas infantis como o álbum Xuxa só para baixinhos 5 (XSPB)³ ou o Mundo Bita⁴ que traz o seu “protagonista” chamado Bita sendo um apresentador de circo, coisas como essas podem passar despercebidas ou como algo natural mas através disso pode-se entender a força e representação que o circo tem, Tiaen (2013) diz:

Desse modo, o circo tornou-se um conhecimento emergente na sociedade contemporânea. Isto quer dizer que as atividades circenses adentram diferentes ambientes, como festas, parques, boates, festas infantis e, ainda, como uma prática que assume diferentes características: “esportivizada” em academias; social em organizações não governamentais (ONG) e entidades assistenciais; terapêutica em hospitais e clínicas, e educativa em escolas.

Quando se fala sobre inserir o circo dentro da sala de aula o intuito não é transformar tudo em uma grande brincadeira, mas através das atividades ensina de forma prazerosa tanto para os alunos quanto para o educador através das atividades do circo é possível explorar de forma clara a ludicidade e o brincar usando diversos objetos de dentro do âmbito circense como o próprio “faz de conta”, mágica, entre outros, sendo um aliado perfeito para ensinar. Vasques, Garbelini e De Marco (2019) fala que:

[...] vemos a temática do circo como grande aliada ao planejamento pedagógico. Os conteúdos circenses possibilitam diversificadas e ricas experiências que aliam os componentes cognitivo, emocional e motor, permitindo também estimular os aspectos sociais e evidenciar este importante aspecto da cultura infantil, representado pelo circo.

Trazer a arte circense para o campo da pedagogia pode ser uma estratégia de planejamento muito diversificada que vai abranger diversas áreas do

³ Álbum infantil da cantora Xuxa Meneghel com a temática Circo, lançado em 2004.

⁴ Projeto infantil criado pelo designer Chaps Melo em 2011.

desenvolvimento, já que as atividades podem ir do imaginário até o motor, trafegando entre o emocional e o cognitivo, passando por todas as áreas importantes para um bom desenvolvimento. Se abordado de forma correta e perspicaz utilizando o lúdico como porta de entrada pode ser um novo recurso para com que o educador explore áreas utilizando o entretenimento.

Figura 01 – A arte circense e a busca do entretenimento



Fonte: <https://www.melhoresdestinos.com.br/wp-content/uploads/2022/12/novo-circo-sao-paulo-sp-programa-cultural-200002-1536x1028.jpg>. Acesso em: 13/10/2025

Quando a criança vem ao mundo ela passa por diversos estímulos e de forma diferente para cada um, seja dentro da escola ou no seu meio social. Para Vygotsky (1984), as habilidades cognitivas são determinadas pelas atividades que o indivíduo desenvolve ao longo da vida e de seus hábitos culturais sendo assim o ambiente que ela está inserida vai ser crucial para seu desenvolvimento e para sua forma de pensar.

O circo como método lúdico busca ensinar e desenvolver sem perder o seu real sentido que é entreter e divertir. A melhor forma de fazer isso é promovendo pelas atividades lúdicas brincadeiras, abordagens e questionamentos para que a criança entenda que aquilo é aprendizagem, o educador tem que buscar os elementos lúdicos e trabalhar eles para que não seja apenas uma aula, mas que essa técnica seja inserida dia após dia.

2 Aspectos Metodológicos

Esse estudo trata da contribuição das atividades circenses na educação por meio da ludicidade, no intuito de entender como inserir e trabalhar uma arte tão bonita que pode contribuir para um desenvolvimento melhor dos alunos e um plano pedagógico mais amplo para o educador. Nesse tópico será apresentado todo o roteiro que foi utilizado ao longo da pesquisa, onde buscou-se respostas para as perguntas e para a investigação.

Trata-se de uma abordagem qualitativa, realizada por meio de observação, ação e questionário que poderá ser possível entender e os fatos. Logo, escolher a qualitativa será de grande importância para bom desenvolvimento da pesquisa, pois ela envolve trabalhar em campo e buscar uma observação mais próxima “e a harmonização dos procedimentos de construção de um dado às características do objeto ao qual se aplicam, a submissão do método às peculiaridades do contexto empírico no qual ela se aplica” (Cardano 2017. p.15).

Nesse trabalho foi utilizada a pesquisa por meio de pesquisa-ação, aplicação de questionários aos educadores e atividades lúdicas. (Koerich et al., 2009. p. 718) diz:

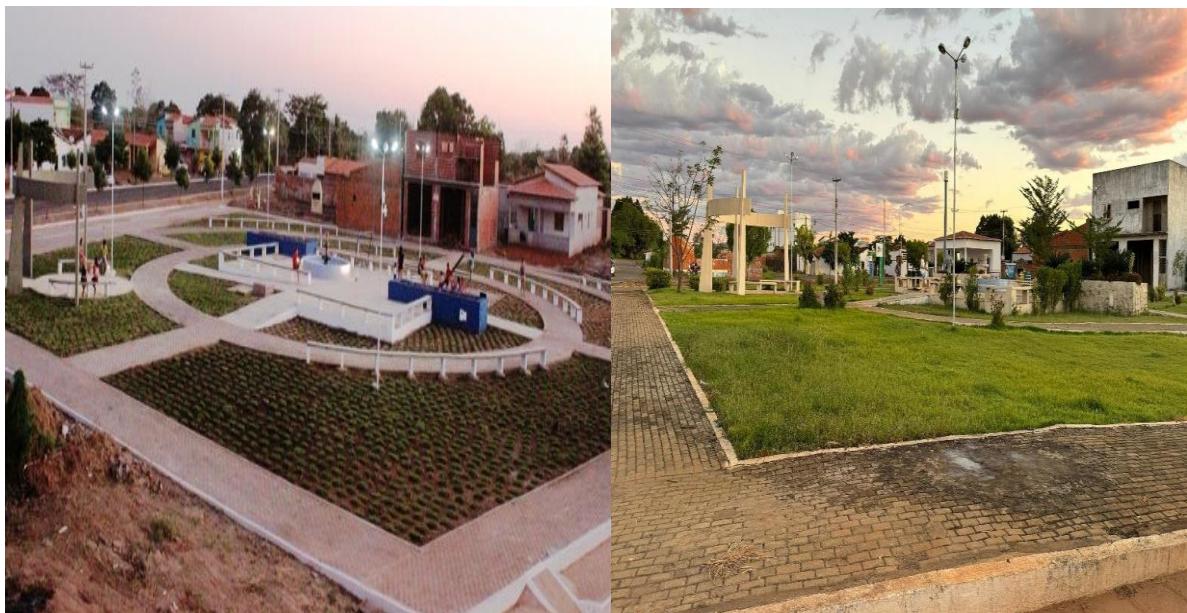
A pesquisa-ação, em outras palavras, abarca um processo empírico que comprehende a identificação do problema dentro de um contexto social e/ou institucional, o levantamento de dados relativos ao problema e, a análise e significação dos dados levantados pelos participantes. Além da identificação da necessidade de mudança e o levantamento de possíveis soluções, a pesquisa-ação intervém na prática no sentido de provocar a transformação.

A cenário da pesquisa ocorreu na cidade de Sussuapara, município do Estado do Piauí, apresentando características socioculturais que podem influenciar de forma positiva para a elaboração do projeto pois a forte representação cultural do local deixa pontos para a inclusão da pesquisa. A pesquisa foi realizada em duas escolas da rede municipal, envolvendo a participação de 02 (dois) professores que atuam na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Onde ocorreu uma observação sobre o comportamento, o engajamento e as reações dos alunos diante das atividades circenses, tais como exercícios de malabares com bolas de papel, caminhada de equilíbrio sobre fita adesiva no chão, dramatizações e produção artística (apresentação de números circenses).

Como critério de inclusão foi considerado o fato de enquadrar-se no corpo docente e/ou na gestão da escola que aceitar participar e concordar na realização do projeto do seu âmbito e todos os alunos no qual o responsável assinar um termo

permitindo que seu filho participe das atividades. Para critério de exclusão, todo aqueles que se negaram a participar e não assinarem o termo de participação. Assim, todos os participantes da pesquisa receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), compreendendo todas as informações primordiais ao estudo, o qual, após a leitura, foi solicitado aos participantes que o assine (ANEXO A).

Figura 01 – Praça central do município de Sussuapara-PI



Fonte: a autora (2025)

No que diz respeito a prováveis incômodos ou constrangimentos para responderem de imediato o questionário, foi garantido que os envolvidos poderão responder as questões na ocasião e lugar que acharem mais oportuno, tendo que apenas combinar uma data com este pesquisador para a devolução do instrumento.

Após a realização da coleta de dados, realizada de maneira qualitativa, a análise dos resultados se deu por meio de leitura das anotações e das respostas ao questionário “[...] método requer um bom planejamento prévio e habilidade para seguir um roteiro de questionário, com possibilidades de introduzir variações que se fizerem necessárias durante sua aplicação” (Barbosa 1998. p. 02).

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Neste tópico apresentaremos os resultados dos dados extraídos de uma entrevista que envolveram a participação de 02 (dois) professores que atuam na

Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, onde buscamos compreender os impactos das atividades circenses na educação, destacando o circo como ferramenta lúdica no desenvolvimento infantil.

3.1 Impactos das atividades circenses na educação e o desenvolvimento infantil.

Esta seção trata da análise dos dados coletados por meio do questionário que foi entregue as participantes para que pudessem responder as dúvidas acerca do tema, realizada com 02 (duas) professoras que atuam na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas da rede pública municipal da cidade de Sussuapara-PI, no intuito de analisar a contribuição e o impacto das atividades circenses na educação e no desenvolvimento infantil, a partir do desenvolvimento de atividades pedagógicas realizadas em sala de aula.

3.1.1 Perfil dos participantes da pesquisa

Como instrumento utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturada. Assim, a entrevista contou questões fechadas e abertas sobre a temática em estudo. Optou-se pela não identificação das entrevistadas para que com isso, pudesse coletar de forma responsável e consciente os dados dos quais se desejou ter conhecimento. Por isso, para melhor organização do estudo, as educadoras entrevistadas foram nomeadas de acordo com nomes de flores expresso no quadro 01.

Quadro 1 – Perfil das professoras participantes da pesquisa

PROFESSORA	FLORES⁵
01	Margarida Sexo: feminino Idade: 45 a 54 anos Etapa de ensino que atua: anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º anos) Formação acadêmica: Pedagogia/ Especialista em Educação Especial, Libras e Supervisão Escolar Tempo de experiência na educação: 10 anos ou mais
02	Rosa Sexo: feminino Idade: 25 a 34 anos

⁵ Nomes fictícios para não identificar os participantes da pesquisa.

	<p>Etapa de ensino que atua: Educação Infantil Formação acadêmica: Pedagogia e Letras/ Espanhol/ Especialista em Psicopedagogia e Neuropsicopedagogia Tempo de experiência na educação: 10 anos ou mais</p>
--	---

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

3.2 Análise e categorização das respostas

Nesse item, serão apresentados os resultados obtidos na entrevista realizada com os professores da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, acerca da temática abordada no estudo, relacionando informações sobre a contribuição e o impacto das atividades circenses na educação e no desenvolvimento infantil, a partir do desenvolvimento de atividades pedagógicas realizadas em sala de aula.

3.2.1 Concepções a respeito do lúdico e sua relação com as atividades circenses

Neste primeiro segmento, buscou-se destacar as concepções das professoras em relação ao significado do lúdico no processo de ensino e aprendizagem, especialmente, no que diz respeito às atividades circenses. Em relação a esse ponto de reflexão, as educadoras mencionaram que:

Quadro 2 – Relação do lúdico e as atividades circenses

<p>Para você, qual o significado do lúdico no processo de ensino e aprendizagem, especialmente em atividades circenses?</p>
<p>MARGARIDA:O lúdico pra mim é completamente essencial para o processo de aprendizagem, pois é a partir dele que o aluno vai criar interesse e absorver mais o conteúdo se ele for aplicado de forma “divertida”. Por meio de brincadeiras e atividades práticas, as crianças aprendem de forma divertida, desenvolvendo regras e habilidades enquanto se divertem. Esse tipo de abordagem promove uma aprendizagem significativa, fazendo com que o conhecimento seja construído de maneira prática e prazerosa. No caso das atividades circenses, creio que possa ajudar muito já que muitas vezes aplicamos essas atividades sem nem associar ao tema em si.</p>
<p>ROSA: O lúdico no processo de aprendizagem representa possibilidades de aprender de forma prazerosa, despertando o interesse e a motivação dos alunos nas atividades circenses, o lúdico favorece a criatividade, imaginação, a socialização, etc, permitindo que os estudantes experimentem novos desafios de forma divertida.</p>

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

As práticas circenses nas escolas muitas vezes não são explícitas que fazem parte do circo, elas apenas parecem estar integradas a rotina pedagógica, como o faz de conta, brincadeiras de equilíbrio e as expressões artísticas, dessa forma mostra que as práticas circenses estão inclusas no ambiente escolar. O lúdico é uma atividade que tem valor educacional, qualidade essa inerente à sua existência. Além disso, ele tem contribuído de forma considerável como um recurso pedagógico, utilizado no intuito de tornar a sala de aula um espaço receptivo, flexível e dinâmico e acima de tudo, que desperte o gosto e o interesse dos alunos pelas aulas, reproduzindo uma educação significativa e de qualidade.

Na visão de Baranita (2012) o lúdico, nas suas diversas formas, auxilia no processo ensino-aprendizagem, tanto no desenvolvimento psicomotor, isto é, no desenvolvimento da motricidade fina e ampla, bem como no desenvolvimento de habilidades do pensamento, como a imaginação, a interpretação, a tomada de decisão, a criatividade, o levantamento de hipóteses, a obtenção e organização de dados e a aplicação dos fatos e dos princípios a novas situações que, por sua vez, acontecem quando jogamos, quando obedecemos a regras, quando vivenciamos conflitos numa competição, etc.

O lúdico incluído na abordagem educacional possibilita a oportunidade do professor, por meio de atividades lúdicas, facilitar tanto na formação da personalidade integral dos educandos, como para o progresso de cada uma de suas funções psicológicas, intelectuais e morais. Além disso, por meio de tais atividades é possível desenvolver a capacidade de raciocínio, bem como, a construção do conhecimento de forma descontraída.

Desse modo, o propósito da inclusão de uma proposta lúdica e significativa no contexto educacional, é incorporar o conhecimento das características individuais com as que envolvem o mundo que o cerca, desenvolvendo uma íntima relação entre os componentes no processo ensino-aprendizagem.

Assim é por meio das atividades lúdicas desenvolvidas na sala de aula que, será possibilita de forma prática, a aprendizagem de várias habilidades e competências a serem despertadas e/ou aperfeiçoadas nos educandos por meio de situações que envolvam a ludicidade, tornando-se desse modo, um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido.

3.2.2 A utilização de atividades circenses como recurso pedagógico

Dando sequência, as educadoras foram questionadas se as mesmas utilizam o circo como recurso pedagógico na sala de aula e de que forma são realizadas tais atividades. Sob esse questionamento, elas destacaram que:

Quadro 3 – O circo como recurso pedagógico em sala de aula

Você já utilizou ou utiliza o circo como recurso pedagógico na sala de aula? Se sim, descreva como realiza essas atividades.

MARGARIDA: Nunca cheguei a utilizar o circo como recurso diretamente, pelo menos não pensando nas brincadeiras como algo ligado completamente a aprendizagem, normalmente só em comemorações como dia do circo ou dia do palhaço que essa temática é abordada.

ROSA: Sim, já utilizei o circo como recurso pedagógico por meio de brincadeiras que estimulam a imaginação como mágica e pequenos jogos de equilíbrio.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

O circo, reconhecido por sua rica tradição cultural e artística, oferece um terreno perfeito para o desenvolvimento pedagógico. Sua natureza intrínseca de movimento, expressão corporal, imaginação e colaboração o torna um aliado poderoso na educação. Ao transpor elementos circenses para o ambiente escolar, busca-se criar experiências de aprendizado que sejam simultaneamente prazerosas, significativas e integradas à cultura. A esse respeito, Ontañón (2017) destaca que as atividades circenses representam uma proposta pedagógica alternativa, que rompe com a lógica competitiva comumente presente nas práticas corporais tradicionais. E enfatizam valores como a cooperação, a criatividade e o respeito às diferenças individuais, promovendo uma abordagem mais inclusiva e humanizadora no ambiente escolar.

Além disso, o circo, reconhecido por sua rica tradição cultural e artística, oferece um terreno perfeito para o desenvolvimento pedagógico. Sua natureza intrínseca de movimento, expressão corporal, imaginação e colaboração o torna um aliado poderoso na educação. Ao transpor elementos circenses para o ambiente escolar, busca-se criar experiências de aprendizado que sejam simultaneamente prazerosas, significativas e integradas à cultura. Além disso, Santos e Dourado (2019) destacam que os conteúdos circenses favorecem o desenvolvimento integral do indivíduo ao contemplarem diversos domínios da formação humana. No que tange ao domínio social, evidencia-se a construção de relações interpessoais mais saudáveis e colaborativas, tanto entre professor e aluno quanto entre os próprios estudantes.

Por meio de atividades circenses, os alunos passarão a citar elementos como malabares, equilíbrio, dramatização, criatividade, cooperação e diversão, mostrando que assimilaram e se apropriaram dos conceitos de forma prática e reflexiva. Além do conhecimento, os relatos deixaram claro o impacto social e emocional das atividades. Muitos destacaram como gostaram de trabalhar em grupo, de ajudar os colegas e de se sentirem encorajados a experimentar algo novo. Esse momento permitiu perceber claramente o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e afetivas.

Sendo assim, a reaplicação da pergunta também mostrou que, ao vivenciar o circo de forma lúdica, os alunos não apenas ampliaram seu conhecimento, mas também consolidaram valores essenciais, como cooperação, paciência, criatividade e autoconfiança. Essa etapa de reflexão revelou, de maneira concreta, como experiências significativas e envolventes podem transformar a aprendizagem, tornando-a divertida, prática e memorável.

3.2.3 O circo como ferramenta pedagógica permanente

Essa categoria busca destacar o posicionamento das professoras participantes desse estudo acerca da premissa de que o circo pode ser visto como uma ferramenta pedagógica permanente em sala de aula.

Quadro 4 – O circo como ferramenta pedagógica permanente

Você considera que o circo pode ser utilizado como ferramenta pedagógica permanente na Educação? Por quê?
MARGARIDA: Sim, acho que essa temática pode ser utilizada permanentemente na educação, pois as práticas vão muito além de só brincar, ela inclui o lúdico em sua forma mais crua, favorecendo o desenvolvimento integral, utilizando-se de todos os aspectos que as atividades podem oferecer.
ROSA: Sim, porque o circo possibilita um ensino criativo, significativo. Ele favorece o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional, estimula a imaginação e a cooperação entre crianças.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Ao longo de todas as atividades, acompanhei atentamente o comportamento, a participação e o engajamento de cada aluno. Observei avanços significativos na coordenação motora, na concentração, na cooperação entre os colegas e na expressão criativa. Até mesmo os alunos mais tímidos demonstraram mais segurança

e entusiasmo à medida que o projeto avançava, evidenciando os efeitos positivos da ludicidade no processo de aprendizagem.

Sob esse entendimento, Bortoleto (2023), destaca sobre a importância da valorização contínua das atividades circenses, onde tais práticas vêm sendo incorporadas como recursos metodológicos e didáticos capazes de enriquecer os processos de ensino e aprendizagem.

Por fim, o encerramento do projeto me mostrou a importância do circo como ferramenta pedagógica e como cada atividade pode ser introduzida na dinâmica escolar não só para diversão mais para aprendizagem. As atividades despertaram interesse e prazer pelo aprendizado, ao mesmo tempo em que proporcionaram experiências ricas de socialização, criatividade e autoconfiança. A sala de aula se transformou em um verdadeiro picadeiro de descobertas, onde cada criança pôde vivenciar a alegria de aprender de forma lúdica, livre e criativa.

3.2.4 As atividades circenses e o desenvolvimento infantil em sala de aula

Por fim, buscou-se relacionar as atividades circenses e o desenvolvimento infantil, a partir do desenvolvimento e da realização de atividades práticas direcionadas à essa temática em sala de aula. Esta categoria analisa as percepções das docentes sobre o impacto das atividades circenses no contexto escolar, investigando como essa prática contribuiu para a aprendizagem dos alunos:

Quadro 5 – As atividades circenses na sala de aula e o desenvolvimento infantil

Você acha que essa atividade aplicada voltadas para o circo promoveu aprendizado significativo ou mudança no comportamento das crianças?
MARGARIDA: Com certeza, atividades como essas ajudam muito no desenvolvimento deles, alunos que eram extremamente tímidos e calados participando e ajudando colegas com dificuldades mostrou que aprender de forma lúdica com essa temática pode ser um grande aliado no trabalho docente, pois não é apenas diversão é aprendizagem e observar esse envolvimento e essa colaboração entre eles ajuda a entender como cada um se comporta á presenciar experiencias e como eles podem aprender de forma diferente, deixando o quadro e o piloto de lado.
ROSA: Sim, atividades assim prove um desenvolvimento melhor dos alunos e ajuda com a aprendizagem deles, trabalhando de forma lúdica.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

O engajamento e as reações dos alunos diante das atividades propostas, as quais foram fundamentadas em circenses, tais como exercícios de malabares com

bolas de papel, caminhada de equilíbrio sobre fita adesiva no chão, dramatizações e produção artística (apresentação de números circenses).

Trazendo essa relação acerca das atividades circenses na sala de aula e o desenvolvimento infantil as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (2018), que destaca que tais atividades podem “contribuir de forma significativa para o desenvolvimento das competências socioemocionais, tais como empatia, resiliência, autocontrole e tomada de decisões”.

Os estudantes demonstraram interesse e curiosidade sobre as atividades já que grande parte da sala nunca vivenciou o circo, evidenciando participação ativa desde as primeiras disciplinas. Foi possível notar, de forma significativa, o aprimoramento da atenção, da concentração e da progressão motora. A esse respeito, Zaim-de-Melo (2020) argumenta que as atividades circenses são manifestações da cultura popular que envolvem um conjunto específico de saberes, gestos e significados, os quais possibilitam ao aluno vivenciar práticas que dialogam com diferentes tradições e contextos sociais.

Portanto, isso reforça-se por meio das atividades circenses, o fortalecimento das interações sociais, uma vez que diversos alunos prestam ajuda aos colegas que apresentam dificuldades, o que evidencia o impacto positivo das atividades na cooperação e no respeito ao próximo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das informações contidas nesse estudo pode-se concluir que o circo, enquanto recurso pedagógico, é eficaz para promover aprendizagens significativas, abrangendo bases cognitivas, motoras, sociais e emocionais. As atividades lúdicas proporcionaram um ambiente estimulante, que favorece uma participação ativa das crianças, evidenciando que o aprendizado pode ser, ao mesmo tempo, prazeroso. A cada exercício, seja nos malabares, na caminhada de equilíbrio ou nas dramatizações, os alunos se mostraram envolvidos, curiosos e dispostos a experimentar, demonstrando como o lúdico potencializa o interesse pelo conhecimento.

Por meio da realização da pesquisa foi possível observar que o trabalho com o circo não se limita ao desenvolvimento de habilidades motoras ou cognitivas. Ele também promove a socialização, fortalece laços afetivos e contribui para o emocional das crianças. A cooperação se tornou evidente quando alunos mais habilidosos

apoiam colegas com dificuldades, e o incentivo se mostrou essencial para que até os alunos mais tímidos se sentissem confiantes. As dramatizações e os desenhos funcionaram como importantes instrumentos de expressão, permitindo que as crianças externalizassem sentimentos, ideias e percepções de maneira criativa, evidenciando que o circo é um recurso pedagógico que integra conhecimento, movimento e expressão artística.

Desta maneira a pesquisa conseguiu alcançar os resultados almejados e nos deixou a certeza de que projeto foi de grande valia para o campo da educação, pois contribuiu positivamente para que pudéssemos analisar a contribuição e o impacto das atividades circenses na educação e no desenvolvimento infantil, a partir do desenvolvimento de atividades pedagógicas realizadas em sala de aula. Com isso, novos estudos poderão ser realizados no intuito de aprofundar-se sobre esse tema tão relevante de grande potencial de crescimento na área educacional.

REFÉRENCIAS

BARANITA, Isabel Maria da Costa. **A importância do jogo no desenvolvimento da criança.** 2012, p.79. Disponível em:
[http://www.saosebastiao.sp.gov.br/ef/pages/Corpo/Habilidades/leituras/a1.pdf\(baranita\).a](http://www.saosebastiao.sp.gov.br/ef/pages/Corpo/Habilidades/leituras/a1.pdf(baranita).a). Acesso em: 25 de set. de 2025.

BARBOSA, Eduardo F. **Instrumentos de coleta de dados em pesquisas educacionais.** Educativa, out, 1998. Disponível em:
Instrumento_Coleta_Dados_Pesquisas_Educacionais-libre.pdf. Acesso em 29 de set. de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação (org.). **Base nacional comum curricular:** educação é a base. 2018. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/historico>. Acesso em: 27 de set. de 2025.

BHAKTA, Deva. **Brinque e aprenda com rosa dos ventos.** Cartilha Festival 12 Anos, 17f., Junho de 2011. Disponível em: <https://www.circonteudo.com/wp-content/uploads/2011/09/deva-bhakta-rosa-ventos-brinque-e-aprenda.pdf> Acesso em: 26 de nov. 2024.

BORGES, Michele. **História do circo.** 2009. Disponível em:
<https://www.infoescola.com/artes-cenicas/historia-do-circo/> Acesso em: 23 de nov. 2024.

BORTOLETO, Marco A. C. **A escola como locus:** a quantas anda o ensino das atividades circenses? Ambiente Gest Desenvolv 2023; 2023:160-71. Acesso em: 24 nov. 2024

CARDANO, Mario. **Manual de pesquisa qualitativa.** A contribuição da teoria da argumentação. Tradução: Elisabeth da Rosa Conill. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017. Disponível em:
https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/54344846/CARDANO_Manual_de_pesquisa_qualitativa_EXCERTO-libre.pdf?1504628769=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DCARDANO_Manual_de_pesquisa_qualitativa_A.pdf&Expires=1732955449&Signature=bmp7Y~AzlihWw5K0PInbnsSEYBU7Dkso03Sh1Yztv9NCND-kYjq2DZYL5Dr3UI0RlwVOQUZ4vt~cS9hIUwRXYOsfF3L9zJRGxFqtCvVAKUkyrN8WWi99JEgEn7C~H84yd3he6XOLIHw5fllsbxRkTLk~S8bBP5iVKVXrJFco95Aj3nZ0K9bwn51a-Eslq0cdNLPNi8jl0MZ4BeLfGKLdj9EXKfvCiQPCpDZOunl2R5gVCNJinMiYfo7497RQThuc0Xr9ECwTpE1g8iH2tzpgxazdbJ~S0o~n5sLcaZixNkLlb~ngfYqznMqM59B0rQ6f~Kg3NiSVcTvGKSRYo4g &Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA Acesso em: 30 de set. de 2025.

DOLWITSCH, Natalia. **Circo e criança.** Orientador: Prof.^a Dr.^a Raquel Guerra. 2018. 86 p. Trabalho de conclusão de Curso (Licenciatura em Teatro) - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), Santa Maria, RS, 2018. Disponível em:
<https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/20466/TCC%20Nat%c3%a1lia.FORMA-TADO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 30 de set. de 2025.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da pesquisa-ação. **Educação e pesquisa**, v. 31, p. 483-502, 2005. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ep/a/DRq7QzKG6Mth8hrFjRm43vF/?lang=pt&format=pdf>
 Acesso em: 11 de Dez. 2024.

HENRIQUES, Cláudia Heringer. **Picadeiro, palco, escola:** a evolução do circo na Europa e no Brasil. **Lecturas: Educación física y deportes**, n. 101, p. 11, 2006. Disponível em: [Picadeiro, palco, escola: A evolução do circo na Europa e no Brasil](#)
 Acesso em: 30 de nov. 2024.

KOERICH, Magda Santos et al. Pesquisa-ação: ferramenta metodológica para a pesquisa qualitativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 11, n. 3, p. 47234-47234, 2009. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/47234/23150>
 Acesso em: 18 de Dez 2025.

MAEKAWA, Mariana Rodrigues. **Arte, circo e educação física.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006. Disponível em:
file:///C:/Users/NICOLYM/Downloads/maekawa_marianarodrigues_tcc.pdf Acesso em: 22 de nov. 2024.

ONTAÑÓN, T. B.; DUPRAT, R. M.; BORTOLETO, M. A. C. **Educação física e atividades circenses:** “o estado da arte”. Movimento, Porto Alegre, p. 149-168, abr. 2017. Acesso em: 18 de dez 2024

SANTOS, Cristiane. C. G, DOURADO, Marcela. C. **Atividade circenses, ações pedagógicas na licenciatura e no bacharelado.** São Paulo: CREF/SP, 2019. Ebook(p.74).Disponível:<https://www.crefsp.gov.br/storage/app/arquivos/1d32a107295>

f7e9a301a37e1db86723e.pdf.UNESCO (1988). *El circo: Un espectáculo del mundo.* Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000077050_spa. Acesso em: 03 de outubro de 2025.

SCHLICHTING, Letícia; MARTINS, Materson Christofer. Circo na educação infantil: o papel da arte circense como método lúdico para o desenvolvimento e aprendizagem. **Cadernos Acadêmicos Unina**, v. 2, n. 1, 2022. Disponível em: <file:///C:/Users/NICOLYM/Desktop/TCC/02-Let%C3%ADcia+Schlichting.pdf> Acesso em: 30 de out. 2024.

TORTORELLA, M. E. **Circo e circo-teatro no Brasil:** breve histórico. Cadernos Letra e Ato, ano 9, n. 9, 2019, p. 83-92. Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/letraeato/article/viewFile/4293/4300> Acesso em 24 nov. 2024.

TIAEN, Marcos Sérgio. **Atividades circenses na formação continuada do professor de educação física.** 2013. 1332f. Dissertação (Mestrado em educação). Programa de Pós Graduação em Educação, área de concentração em Educação Social do Campus do Pantanal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2013. Disponível em: <http://proenem.sites.ufms.br/wpcontent/blogs.dir/14/files/2014/10/Vers%C3%A3o-Final-Marcos-Tiaen.pdf> Acesso em: 25 de nov. 2024.

VASQUES, Hugo Cavalcante; GARBELINI, Giovanna Sayuri; MARCO, Ademir De. **O circo na educação infantil:** vivências e representações artísticas no desenho. Motrivivência, v. 31, n. 60, 2019. Disponível em: file:///C:/Users/NICOLYM/Desktop/TCC/lbassis,+AO+10+-+60124_O+Circo+na+educa%C3%83%C2%A7%C3%83%C2%A3o+infantil_viv%C3%83%C2%A3o+representa%C3%83%C2%A7%C3%83%C2%B5es+art%C3%83%sticas.pdf Acesso em: 30 de out. 2024.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1984. Disponível em: <Vygotsky - Pensamento e Linguagem.pdf - Google Drive> Acesso em 27 de out. 2024.

ZAIM-DE-MELOR, Godoy, L. B. **Quando o nariz vermelho se encontra com a Educação Física:** potencialidades do palhaço como conteúdo na escola. Motrivivência 2020;32(63):1-20.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO BARROS ARAÚJO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

APÊNDICE A – PERFIL PROFISSIONAL DAS PROFESSORAS

Caro professor(a), você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso- TCC, que tem como tema, **O CIRCO COMO FERRAMENTA LÚDICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: Impactos das atividades circenses na educação**, através do preenchimento deste questionário. Sua colaboração será de grande importância para o estudo. Asseguro a confidencialidade das informações que nos serão fornecidas. Os dados serão utilizados somente para fins científicos, sem identificação de respondentes individuais ou das escolas em que atuam. Para questionamentos, dúvidas ou relato de algum acontecimento, você poderá entrar em contato a qualquer momento (89) 99909-7777 – nmdacsbezerra@aluno.uespi.br).

1. Nome (opcional):

2. Idade:

- () Menos de 25 anos () 25 a 34 anos () 35 a 44 anos
 () 45 a 54 anos () 55 anos ou mais

3. Gênero: () Feminino () Masculino () Prefiro não informar () Outro:

4. Formação Acadêmica:

- () Magistério
 () Pedagogia
 () Licenciatura (especifique): _____
 () Pós-graduação (especifique): _____

5. Tempo de atuação na área da educação:

- () Menos de 1 ano () 1 a 3 anos () 4 a 9 anos () 10 anos ou mais

6. Modalidade de ensino em que atua:

- () Educação Infantil () Ensino Fundamental I () Ambos

Muito obrigada pela colaboração!



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO BARROS ARAÚJO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO A SER APLICADO ÀS PROFESSORAS

Caro professor(a), você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso- TCC, que tem como tema, **O CIRCO COMO FERRAMENTA LÚDICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: Impactos das atividades circenses na educação**, através do preenchimento deste questionário. Sua colaboração será de grande importância para o estudo. Asseguro a confidencialidade das informações que nos serão fornecidas. Os dados serão utilizados somente para fins científicos, sem identificação de respondentes individuais ou das escolas em que atuam. Para questionamentos, dúvidas ou relato de algum acontecimento, você poderá entrar em contato a qualquer momento (89) 99909-7777 – nmdacsbezerra@aluno.uespi.br).

1. Para você, qual o significado do **lúdico** no processo de ensino e aprendizagem, especialmente em atividades circenses?

2. Você já utilizou ou utiliza o **circo como recurso pedagógico** na sala de aula? Se sim, descreva como realiza essas atividades.

3. Você acredita que atividades inspiradas no circo, como malabares, equilíbrio, dramatizações e jogos circenses, podem ser incorporadas na rotina da Educação seja ela infantil ou fundamental I? Como você as aplicaria?

4. Quais benefícios você observa ou acredita que atividades circenses podem proporcionar no **desenvolvimento global da criança** (motor, cognitivo, social e emocional)?

5. Você considera que o circo pode ser utilizado como **ferramenta pedagógica permanente** na Educação? Por quê?
6. Que desafios você acredita que existiria na implementação de atividades circenses na sala de aula e como poderiam ser superados?
7. Você acha que essa atividade aplicada voltadas para o circo promoveu aprendizado significativo ou mudança no comportamento das crianças?

Muito obrigada pela colaboração!